

Anais 25º CBCENF

ISBN 978-65-87031-18-7

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: LESÃO DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: CUIDADOS DA ENFERMAGEM

Relatoria: Julliany Lima Barbosa

Francisco Anderson Abreu do Nascimento

Autores: Rosivalda Ferreira de Oliveira

Ana Paula da Penha Alves

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Ministério da Saúde afirma que é considerado recém-nascido pré-termo todo bebê que nasce antes das 37 semanas de gestação. A vulnerabilidade é equivalente a idade gestacional em que esse bebê nasce, podendo haver diversas complicações que estarão presentes durante toda a vida. A pele desse recém-nascido é responsável por funções primordiais, como termorregulação, proteção, e ainda atua de forma a minimizar a perda da água transepidermica. Os bebês prematuros, ficam expostos à diversas manipulações durante a permanência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), como acesso venoso, curativos, podendo ser possíveis causadores do aumento do período de internação devido as lesões causadas. Desta forma, o cuidado integral da equipe de enfermagem é fundamental, para evitar e tratar possíveis lesões de pele nesse processo, designando maior qualidade de vida ao paciente internalizado. Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a produção de artigos científicos referentes as formas de cuidado ao recém-nascido hospitalizado com lesões de pele. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o tema proposto. Foram utilizadas as bases de dados Science Direct, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Plataforma de educação básica (CAPES) e PubMed, com os seguintes critérios de inclusão, artigos completos, publicados entre 2018 e 2023, estar escrito em português ou inglês, nacional e internacional, e que retratam a temática referente à revisão integrativa. Os critérios de exclusão são artigos incompletos. Resultados: Os resultados indicaram que de fato as práticas realizadas pelos profissionais devem acontecer preservando a saúde e integridade da pele do recém-nascido, o uso de emolientes, utilização de antissépticos, e mudança de decúbito e higienização, banho corporal são eficientes no cuidado da pele do recém-nascido. Cabe aos profissionais de enfermagem implementar ações de melhoria, participar e promover capacitações para que haja o cuidado e prevenção das lesões cutâneas, devido a pele sensível e exposta riscos. Considerações finais: As estratégias devem ser realizadas de forma capacitada e responsável, auxiliada por toda a equipe multiprofissional. É evidenciado a necessidade de o enfermeiro providenciar medidas eficazes e cuidados individualizados para diminuir a permanência de internação e de lesões causadas.